

Secos de Guimarães

X Ano

ORGÃO MONARQUICO

Numero 30

Redacção e Administração

EM GUIMARÃES

Rua Gravador Molariño, 47

Director, proprietario e editor

JOÃO PEREIRA DA COSTA

Guimarães, 14 de Agosto de 1926

Composição e Impressão

Tipografia „LUSITANIA“

Perto do Tribunal

O que eles dizem

De a «Velha Guarda», que depois de calada longos anos volta às lides pelo seu querido, recortamos os períodos que seguem, os quais, para não perderem o sabor, vão sem comentários:

...
Ao fim de complicadíssimos e demoradíssimos trabalhos, durante os quais os pretendentes, que eram, muitos, se comiam como os grilos, uns aos outros, nomeou-se uma comissão de intrusos, em que ha de tudo, até um estrangeiro, com dois únicos vimaranenses... para compôr.

«A duas condições essenciaes devia ter obedecido a organização desta comissão: a sua capacidade administrativa e a sua integração no espirito do movimento de 28 de Maio.

«A outras condições mais devia obedecer, como, a de que os seus elementos tivessem demonstrado, ou deles forçosamente se devesse esperar, interesse pela terra.

«Mas consideremos só aquellas duas primeiras condições, por serem essenciaes.

«Onde foi que alguém viu que qualquer dos seus membros tivesse mostrado possuir, as qualidades necessárias para administrar com competência coisas públicas? Ha um só de entre todos que alguma vez tenha dado as suas provas, ao menos na administração de qualquer irmandade?

...
«Os membros da comissão nomeada são, na sua maior parte, valores absolutamente desconhecidos na sciência da administração e alguns deles tudo indicaria que serão péssimos gerentes do que lhes não pertence, se certas comparações por analogia fôsem permitidas.

«Falha, pois, por completo a primeira condição.

Vamos á segunda.
«A Câmara foi dissolvida por não estar integrada no espirito do movimento de 28 de Maio. Tem, portanto, que estar integrado nesse espirito quem a for substituir.

«Confessamos que não conhecemos ainda esse tal espirito, nem admira, porque há más línguas que afirmam, por verem o que se tem passado nas altas esferas, que tal espirito ainda até hoje não passou de um verdadeiro fantasma, imponderável até para os próprios dirigentes do movimento.

«Seja como fôr, há uma conclusão que se pode tirar de tudo quanto se tem feito e quanto se tem dito; a situação governamental se não é contra os partidos políticos, exige, pelo menos, o seu afastamento completo da administração pública.

«Vejamos se os membros da comissão nomeada entraram no movimento, e, se entraram, não se deve duvidar da sua integração no espirito, ou se, condição mínima, são alheios aos partidos políticos.

«Analizemos um por um.
«Capitão Duarte Fraga. Não entrou no movimento. Fomos até oportunamente informados de que lhe era contrário. E' politico militante, sendo um dos Chefes locais do partido nacionalista.

«Dr. David de Oliveira. Não entrou no movimento. Parece que o reprovou, atendendo ao que se tem escrito no jornal de que é director. Na sua terra é democrático, aqui não tem querido fi-

(Conclue ua 2.ª página)

A republica

Ha coisas, aliás muito simples, que me custam a compreender. Os politicos republicanos andam muito assustados com o recente movimento militar, receando que com ele perigue a republica, a sua muito querida Dulcinea.

Não sam pueris estes sustos?

Devem ser com certesa. Os governantes da republica teem tido desde os seus inicios um especial cuidado em separar do exercito todos os elementos que não sejam retintamente republicanos ou que não mereçam plena confiança. E depois de quinze anos de governo republicano ainda o exercito não estará completamente depurado? Se ainda não está, podem os republicanos ter a certeza de que nunca chegam a depurá-lo. As figuras mais salientes no movimento militar teem afirmado sem tergiversações, que querem conservar a republica. Porque se lhes não ha-de dar credito?

Encaremos, porem, a questão por outro lado. Demos de barato que o exercito queria fazer a mudança das intuições.

Que mal havia nisso? Não vejo nenhum. O governo da republica tem sido tam corruto e desastrado que os proprios republicanos, ainda os mais ferrenhos nas suas verdadeiras ou apparentes convicções, o confessam de plano sem o menor encobrimento. Todos, sem excepção dum só, confessam que, se não se corrigem a politica e administração republicanas dos erros e immoralidades em que se deixaram empegar, dentro em pouco tempo será completa e irremediavel a ruina da nação. Já por algumas veses se tem tentado endireitar e moralizar a republica, mas essas tentativas malograram-se; não deram resultado, se é

que não foram ocasião de agravar os males de que já enfermeava o novo regime.

Sendo isto assim, que mal havia em que o exercito, interpretando o sentimento e vontade geral da nação, desse o golpe de misericórdia na republica? Por certo que o sol e as estrelas não deixariam de seguir serenamente o seu giro. Quem é que a republica tem hoje a seu lado? Os feiticistas obcecados que, apesar da miseria que tem sido a governação republicana, ainda creem ingenuamente que não ha melhor governo do que o republicano.

Em segundo lugar estavam ao lado da republica todos os ambiciosos a quem ela deu por meios bons ou maus asas para subirem a situações vaidosas e lucrativas que não mereciam ou que só alcançariam depois de bem provadas habilitações; estão também aqueles que ainda teem esperanças de satisfazer as suas ambições e sabem que fora da republica, não as satisfarão. Enfim estão todos aqueles a quem ela encheu a barriga faminta, a quem dá remuneração sem trabalho, a quem ela perdoa todas as maldades. Se o povo não quer a republica, com que titulo se lhe ha-de impor? Se o povo, depois de ter experimentado o regime republicano durante tantos anos, agora reconhece que ele lhe não convem, quem á face dos principios democraticos pode impedir-lo de tornar ao regime antigo? Note-se que o povo não sam só os revolucionarios a quem a republica dá gorda pitança sem trabalho, nem os milhares de empregados que ela amesendrou ao orçamento sem necessidade dos seus serviços.

A.

A CENSURA

Mais uma vez o nosso jornal para atender ao horario da censura, deixa de publicar colaboração politica.

Ainda pelo mesmo motivo tivemos que dar disposição diferente alterando as respectivas secções.

Enfim... seja pelo "amor dos outros", a situação presente.

Os católicos no México

Segundo os jornais, tem sido executados centenas de católicos que tinham sido presos durante os recontros com as forças governamentais.

De toda a parte do mundo católico chegam telegramas de apoio aos seus irmãos católicos e protestando contra uma tal selvageria. A própria América do Norte parece disposta a fazer pressão para acabar um tal estado de coisas.

Como se vê, por toda a parte aparecem tiranetes como esse sr. Calles, que nos parece terá um fim condigno com o seu proceder.

«Os estrangeiros, ainda que naturalizados, nunca são habéis para ser eleitos para as Câmaras Legislativas e Corpos Administrativos».

Lei n.º 3 de 3 de Julho de 1913, Art. 4.º § 2.º — Corpos Administrativos.

Encontrou-se Finalmente

Um remédio contra a asthma?

Um médico muito conhecido o provará a todas as pessoas que dela sofrerem em Guimarães : : : : marães : : : :

«Por minha conta exclusiva, desejo que todos os Asthmaticos de Portugal experimentem o meu tratamento.»

Eis o que anuncia o dr. R. Schiffmann (diplomado pela Academia de Medicina de St-Louis) a todos os doentes, acrescentando: «Por mais violenta que seja a crise, no caso mais crónico, ou por mais antigo que seja o sofrimento, o Asthmador ou os Cigarros Asthmador darão positivamente um alivio instantaneo, geralmente dentro de 10 ou 15 segundos, mas sempre dentro do mesmo numero de minutos». Sabe ele tudo quantos milhares d'Asthmaticos obtiveram do seu tratamento, apesar de terem perdido toda a esperança de encontrar um remédio que os aliviasse. Para convencer aqueles que ainda não experimentaram as suas especialidades, acaba ele de tratar dos accordos necessários para que cada doente possa obter uma avultada amostra d'Asthmador, pedindo — a gratuita e simplesmente ao seu pharmaceutico habitual — ou a qualquer pharmaceutico de Portugal dentro de três dias (ou enquanto durar a distribuição). Quer o doente viva numa grande ou numa pequena localidade, basta entrar em qualquer pharmácia para obter tal amostra. Esta prática experiencia será a prova mais convencente da afirmação do dr. Schiffmann. E' de resto a única forma de convencer o preconceito natural de milhares d'Asthmaticos que até hoje não encontraram alivios. Os doentes afastados das localidades com pharmácia e que não possam viajar, não terão mais do que dirigir um bilhete postal, com o nome e endereço completos, pedindo a amostra gratuita ao Deposito do dr. Schiffmann, 8 Caes do Sodré, Lisboa, e recebe-la-hão imediatamente franco de porte.

Sociedade Martins Sarmiento

Dr. Eduardo d'Almeida

Em Assembleia Geral da Sociedade Martins Sarmiento, realizada em 12 do corrente, tendo como presidente o Ex.^{mo} Sr. Dr. Joaquim José Meira e secretários os Srs. Francisco Martins e José Francisco Gonçalves Guimarães, foi, por proposta da Direcção e lida pelo Presidente sr. Coronel Duarte Amaral, elevado á categoria de sócio honorário da benemerita Sociedade Martins Sarmiento o nosso estimado amigo e conterraneo sr. Dr. Eduardo d'Almeida.

A proposta, que é um documento valioso de sinceridade, cheio de justiça, marca com singeleza e com verdade o perfil moral e intelectual do Ex.^{mo} Dr. Eduardo.

E não podemos, pelo prazer de a tornar publica, deixar de transcrever a proposta, que a pedido obtivemos.

«O Sr. Dr. Eduardo d'Almeida é actualmente um dos vimaranenses que mais valem pelos seus dotes oratorios, pela sua intelligencia, erudição e variada cultura, manifestadas nos seus discursos e nos diversos trabalhos de caracter litterario e historico que tem publicado.

Além disso, a nossa Sociedade muito lhe deve pelo esforço e dedicação carinhosa que elle tem empregado para a elevar a um alto grau de prosperidade, contando-o, com toda a justiça, como um dos seus melhores amigos.

Propomos, por isso, de harmonia com os n.^{os} 1.^o, 2.^o e 3.^o do § único do artigo 4.^o do Regulamento e artigo 5.^o dos Estatutos, que em Assembleia Geral seja proclamado sócio honorário da Sociedade Martins Sarmiento, dando-se-lhe assim uma prova de apreço em que é tido e de muito reconhecimento pelos altos serviços que lhe tem prestado.»

E' um documento que honra quem o ditou: foi uma prova eloquente de afirmação justa, de reconhecimento merecido.

A proposta, escusado será dizer-se, foi unanimemente aprovada.

A' Direcção da Sociedade Martins Sarmiento, os nossos parabens, o elogio que merece tão cuidadosa e equilibrada administração, e ao Ex.^{mo} Dr. Eduardo d'Almeida os nossos cumprimentos de felicitações.

O «Ecos de Guimarães» entrou na homenagem de alma e coração.

Guia do contribuinte

Encontra-se à venda em todas as papelarias desta cidade o GUIA DO CONTRIBUINTE, organizado por António Vieira d'Andrade.

E' util e indispensavel a todo o contribuinte.

«Ecos de Guimarães»

— O jornal mais lido desta cidade —
Tiragem - 2 000 - exemplares

UMA LENDA

Pau para toda a colher

Foi aí pelo ano de 1880—já lá vão tantos anos! — que nasceu o pimpolho cuja crónica queremos contar. Tendo visto a luz do dia lá para as bandas do Oriente — crêmos que em Macau — veio acompanhado do Papá e da respectiva Mamã para o Ocidente e por cá se foi criando até que entrou pelo a b c. O mestre que lhe ministrava os primeiros ensinamentos notava que elle era pequeno de corpo — quasi liliputiano — mas que, por certo, teria uma alma generosa e grande. Decorridos que foram alguns anos, o petiz lá aprendeu a soletrar e foi mandado seguir um curso.

Sob a influencia dos costumes do Oriente e desprendido, por isso, do misticismo do nosso bom povo, levou a vida flautiada confiando na protecção paterna que trazia sempre ao lado. Foi crescendo nos anos mas a estatura, não passou do minimo do estalão militar — 1^m,54; — estroina, conquistador barato, lá foi — caí aqui, levanta acolá — levando o seu curso dos licencs pela mão protectora do Papá. Foi, pois, um vulgar estudante, como qualquer outro — quando já homensinho se proclamou a república na... China. Elle que até aí fôra um fanático pela religião — usando e abusando dos bentinhos e outras insignias religiosas, comendo só fregamente o Pão Eucarístico nas primeiras sextas-feiras de cada mês com uma unção que se tornou notada — que recolhia a casa ao toque das Trindades para resar o terço com a familia — passou, subitamente, a repellar a igreja, os padres, os bentinhos e o terço, porque lhe disseram que era assim que na China faziam todos os *videirinhos*... E, parecendo que tinha nascido com um busto da república na barriga — ia desprezando e perseguindo todos aqueles que não gostando da reviravolta política que sofreu a China, lhe manifestavam o desgosto de tam estranha mudança. Mas, um dia, a China, cançada, vilipendia-

da e escarnecida por tôdas as nações do mundo, resolveu-se a acabar no «norte» com o regime republicano. O homensinho reconsiderou e, pelo seu temperamento oriental — quasi filho da própria China — resolveu-se a aderir á Monarquia que sempre era — dizia elle — o regime servido pelos meus Papás e que eu ainda conheci e também servi com entranhado affecto e *grande dedicação*...

Não quiz a adversidade que a Monarquia chinesa durasse mais que uns míseros 28 dias e, voltou com todos os seus horrores, perseguições estúpidas e pessoas, a sua querida república — a república dos seus sonhos... O petiz, que nunca mais cresceu nem do corpo nem da alma, aparece furibundo como se tivesse sido a alma da derrota monárquica, (elle que cautelosamente se conservou sempre fechado em casa) e começa de perseguir os correligionários e amigos da véspera! Miópe do corpo e da vista, mas querendo levar a vizinha, tornou-se num Pina Manique de trazer por casa e assim conquistou, de novo, a confiança da república dos seus sonhos...

Os crimes, as tratantadas e a indisciplina campeavam por todo o País e, elle, acomodava-se a tudo com um prudente silêncio pois era empregado reformado e podiam suspender-lhe a comedia a que elle rendia um culto especial.

A China tinha os seus dias contados e por todo o território se conspirava contra tal estado de coisas. O homensinho, sempre prudente, não tugia nem mugia — não fôsse, às vezes, o diabo armá-las.

Certo dia, um general ousado dá um golpe nos roedores da honra e da riqueza da Nação e, o liliputiano que nessa ocasião estava em Pekin, escreve, já depois do triunfo do general, a dizer que estava *d'alma e coração* com o gesto do Atoc ad Semog! Tableau! O resto já os senhores sabem porque é dos nossos dias.

Continuação da 1.^a página

liar-se, naturalmente, por aversão aos seus correligionários de Guimarães. Já foi solicitada a inclusão do seu nome numa lista democratica para eleições de Câmara.

«José de Pina. Não é homem para movimentos, mas também não é politico activo; se o fôsse, militar no partido monárquico, onde estão todas as suas simpatias.

«Dr. Duarte Pinheiro. Não colaborou no movimento. Na terra dêle é democratico; é de supôr que também o seja aqui

«Guilhermino Rodrigues. Esteve sempre fora do movimento. Não é politico; é politico. Filiado, até ver, no partido Alvarô de Castro.

«Dr. Dias da Silva. Estranho ao movimento. Filiado no partido democratico local.

«Constantino Soutoalha. Este não esteve nem tinha que estar em movimentos ou partidos porque não é português. Não sabemos como pode inscrever-se no recenseamento politico quem, por ser estrangeiro, não é incluído no recenseamento militar.

«Feita esta análise quem poderá afirmar que a comissão intrusa da Camara

está integrada ao espirito do movimento de 28 de Maio?

Nem capacidade administrativa conhecida, nem integração de espirito revolucionário, a que fins terá visado a substituição da Câmara de Guimarães?»

MEIAS para senhora a 1\$90; ditas em sêda, côres da moda, a 6\$70. Para homem, a 1\$50. Só na CASA MARTINS.

CASA

Vende-se uma acabada de construir e desocupada com o numero 28 da rua da Ramada.

Para tratar com o Sr. Antonio Leite Guimarães. — (Capuchinhas).

Justa Homenagem

V. O. T. de S. Francisco

A Mêsda da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, em sua sessão de 12 do corrente, nomeou irmãos graciosos por serviços distintos prestados áquela V. Ordem os srs. Conselheiro Fernando de Souza, illustre director de «A Epoca» e o sr. Tomás Rocha dos Santos, nosso illustre patrio, redactor do mesmo jornal, sendo-lhes enviados os respectivos diplomas. A digna Mêsda a que preside o nosso prezado amigo sr. Gaspar Ribeiro da Silva e Castro telegrafou ao sr. Conselheiro informando-o da resolução tomada.

E' com prazer que o «Ecos de Guimarães» dá esta informação, enviando aos illustres jornalistas os seus cumprimentos de felicitações.

Ingratidões

Como o saudoso conego José Maria Gomes já não pode aprovar meninos, nem fazer favores, a anunciada niissa, que, em suffragio da sua alma, o rev.^o Artur Fernandes Guimarães, celebrou, na quinta-feira passada, na igreja de S. Pedro, teve assistencia diminuta.

Apenas meia duzia de pessoas, das muitas que lhe davam abraços quando iam ao liceu importuna-lo, e até massacrá-lo, ou quando tinham o doce prazer de encontrar o illustre professor nas ruas ou nos centros de conversa.

E' bem certo o ditado: Morre a creada ao snr. abade, não faltam lamurias, fingidas carpideiras, quem envergue o frak e ponha o côco para ir empunhar a tocha ou quem vá esgançar-se no *a porta inferi*. Falece, porem, o pobre snr. abade ou o querido mestre e valioso amigo... o que nos protegeu... o que nos dispensou atenções e amidade... o que em sua casa a todos recebia sempre de sorriso franco e coração aberto, e ao religioso acto pela sua alma, apenas comparece meia duzia de pessoas num culto de saudade, num preito de enternecida gratidão!

Apenas meia duzia de tantos que se diziam amigos do snr. conego!...

Que tristeza!

Como os mortos esquecem tão depressa, santo Deus!

Se Ele, o nosso desventurado amigo, em vez de morrer pobre, deixasse avultada fortuna ou, pelo menos, algum dos seus em chorudo logar, não faltariam mesura e salamaleques, e, antehonten, as cartolas andariam numa fôna e as luvas numa volantina. Assim, só meia duzia de admiradores de quem foi um excelente mestre e um bondosissimo amigo!...

Como isto confrange o coração e como é para sentir quando a gente vai para o outro mundo, não poder levar, pelo menos, um pouco de acção na mão direita!...

Publicações

Annie—E' um novo romance editado pela acreditada casa editora A. Figueirinhas.

Pousava há dias em cima da nossa mēsa de trabalho para lhe fazermos a devida apreciação. Chegou hoje a vez e diga-se de passagem, fazê-lo apenas por dever de officio. A. Figueirinhas já há muito para nós goza de creditos moralizadores, podendo os seus livros entrar em todos os lares.

Além de moralizador, a sua leitura encanta e prende pelo colorido da frase bem burilada o que é peculiar no seu tradutor, Campos Monteiro, de sobejo conhecido no mundo literario.

M. Maryan auctor do belo romance «Annie» tem em vista nos seus escritos moralizar e infiltrar nos corações o sentimento do bem de mistura com o sentimento religioso. O livro é de 317 páginas e lê-se dum fôlego, tal é a amenidade de leitura.

Agradecemos a oferta do exemplar enviado.

«**Cil Vicente**» — Vã ser distribuido, na próxima semana, o 2.º fascículo, referente aos n.ºs 3 e 4 da 2.ª série, desta interessante revista de cultura nacionalista, colaborada pelos melhores escritores da geração-nova. Este n.º insere colaboração artistica do nosso presado conterraneo sr. dr. Luiz de Pina, publicando, também, a continuação do *Anátima da Flandres*, por João de Ourique, e um artigo sobre *O Labor da Grei*, do nosso presado amigo e conterraneo sr. dr. Eduardo de Almeida.

No próximo n.º daremos uma noticia mais detalhada do sumário deste fascículo.

Companhia Sagres

Chamamos a atenção dos nossos presados leitores para o anuncio, que noutro logar inserimos, referente à Companhia de Seguros «Sagres», da qual é representante n'esta cidade o nosso estimadissimo conterraneo e querido amigo sr. Jeronimo Sampaio.

Sociedade M. Sarmiento

Convocação da Assembleia Geral

São convidados os sócios desta colectividade a reunirem-se no próximo dia 21 de Agosto, pelas 18 horas, para lhes ser apresentada a renovação do contrato com a Câmara Municipal de Guimarães.

Não comparecendo número legal, efectuar-se-há a mesma reunião, com qualquer número de sócios, no dia 28 do mesmo mês, sem novo aviso.

Guimarães e Secretaria da Sociedade M. Sarmiento, 13 de Agosto de 1926.

O Presidente,
Duarte Amaral.

HYMNUS DOLORIS

*Eu, que já tive o coração pulsando
ao ritmo doce de um amor tão puro,
eu, vou seguindo agora pelo escuro,
ave nocturna sem saber aonde ando!*

*Eu, que já vi, diante de mim em bando,
voarem sonhos que hoje em vão procuro,
ai! sinto apenas, no atalho duro,
meus pobres pès e magras mãos sangrando!*

*A Dor vergasta minhas carnes roxas
e à luz sinistra de funéreas tochas
todo estremeço em último estertor!*

*Mas a alma, breve, da matéria ausente
pelo infinito voará contente
louvando a Vida por seu Bem, a Dor!*

ARNALDO BEZERRA.

VIDA DESPO TIVA

Inauguração de Campo

— Deslocou-se no passado domingo 8 do corrente à Povoia de Lanhoso, a fim de jogar com o 1.º team do Sport Club Maria da Fonte, daquela vila, inaugurando assim o seu novo campo de jogos, o 1.º team do Sport Club de Guimarães.

Depois dum jogo bastante enérgico, e duro por vezes, triunfou o club local pelo elevado score de 9 a 2, que traduz perfeitamente a marcha do jogo.

A arbitragem imparcial e cuidada. O publico, em que se destacava uma claue de Fafe, incorrectissimo contra os nossos jogadores, e aplaudindo doidamente os da Povoia.

O nosso grupo que jogou muito regularmente alinhou da seguinte forma: Zeferino — Souza e Benjamim — Constantino, Mota, Costa — Camilo, Manoel, Laurêta, Cruz, Albano.

A seguir jogou-se uma coisa entre o Sporting de Braga e o Foot-Ball Club de Fafe que nos disseram ser foot-ball e que meteu sóco á mistura. Este desafio não tem história, ou antes tem uma história que para honra do desporto, é melhor não contar.

A assistência, a tal claue, indecente, ficou demonstrado que claueurs incorrectos não os há cá sómente, como muita gente pretende fazer crêr. Por Fafe também abundam e creio que em maior numero e em mais larga escala.

E se dúvidas houvesse a esse respeito, o desafio ou coisa parecida que domingo se realisou na Povoia, demonstrava-o exuberantemente.

Mais do que nunca tem cabimento aqui o conhecido adagio: quem tem telhados de vidro não atira com pedras aos dos vizinhos.

Curso de esgrima — A direcção do Sport Club de Guimarães desejando dar um maior desenvolvimento ao club que administra, resolveu abrir a inscripção para um curso de esgrima que sob a direcção dum distinto mestre de armas, se vai abrir muito brevemente.

Luctuosa — Encontram-se de luto pelo falecimento de sua esposa e mãe, o sr. Custódio Lameiras e seu filho Constantino Lameiras, valoroso half direito do 1.º team do Sport Club de Guimarães.

Os nossos sentimentos.

Torneio aos pombos — Um grupo de rapazes desta cidade, entusiastas por este género de desporto, pensa em realizar muito brevemente, no Campo da Perdiz, um torneio de tiro aos pombos.

Os nossos aplausos.

Duas palavras — Como todas sabem no passado domingo, no Povoia de Lanhoso, alinhou pelo team local o conhecido jogador do Sporting de Braga, Laurêta, que a Guimarães viera propositadamente pedir que o incluíssem no onze local.

Alguns dos senhores do Sporting que na Povoia se encontravam para assistir ao desafio Braga-Fafe, deram pulos ao verem o mencionado jogador jogar por Guimarães, desprezando por motivos que não queremos nem pretendemos saber, o Sporting de Braga. E começaram a falar em altos gritos num pretenso frête que o Sport Club de Guimarães teria feito a Laurêta para ele jogar pelo club local.

Avalliam estes senhores do Sporting a moral dos outros pela sua. E como são eméritos nestas coisas de frêtes e em crear profissionais, julgam que os outros clubs seguem o exemplo do seu que, coitadinho! hoje ninguém sabe como levantar.

Ficamos, pois, entendidos: em questões de frêtes e profissionais os senhores de Braga não têm auctoridade para falar: é melhor meter uma rôlha na bôca.

Tenham vergonha!

ESPECTADOR.

Imprensa

«**O Volante**» — Saiu já o primeiro número deste jornal de automobilismo.

Sob a direcção do conhecido jornalista desportivo A. de Campos Júnior, antigo director de vários jornais da especialidade e com a colaboração tecnica de Alfredo Aguiar, Carlos Moniz Pereira, Sinchez de Castro, José Caraja da Costa, e Ernesto Zonoglio saiu em 7, conforme noticiámos, o primeiro número de «O Volante» que se apresenta com bom aspecto e optima colaboração da especialidade.

Ao novo quinzenário, cujo primeiro número, temos em nosso poder desejamos longa vida.

Para registo de assinaturas podem os srs. automobilistas dirigirem-se á Praça Luiz de Camões 22—1.º Lisboa, cujo preço é de 25 números 1580iv.

O segundo numero publicar-se-há no dia 25 do corrente.

A Nossa Terra — Recebemos a visita d'este nosso colega que se publica em Vila Real de Santo Antonio.

A Voz do Sul — Também recebemos a visita d'esto colega que se publica em Silves.

Recomendamos às nossas gentis leitoras o belo sortido de malas para senhora que acaba de receber de Paris a CASA MARTINS.

Parque de Vizela

Se o leitor amigo quizer saber noticias sensacionais das nossas terras, sem sair da sua casa, tem aqui uma, sobre todos os pontos de vista interessante.

E' uma festa de caridade que a arrojada Empreza do Pavilhão do Parque deseja levar a efeito no dia 22 d'Agosto a favor do Hospital de Vizela.

Será um rendez-vous elegante, Sportivo que vai constituir um verdadeiro entusiasmo para todos que tiverem o bom gosto de a ele assistir.

Basta dizer que o Sport Club do Porto, por um grande obsequio, apresentará a sua esplendida Companhia de Circo de Amadores.

E' um espectáculo fora do vulgar, inédito e imprevisito.

E pouco mais queremos dizer por hoje as surpresas que a festa nos reserva. Para já podemos garantir que um Grupo de gentilissimas senhoras, que venderão os programas illustrados, em que colaborou o distinto pintor portuense, Sr. Carlos Carneiro. Para outra informação haverá mais novidades.

Na quinta-feira proxima temos um chá dançante no Parque, será mais uma nota elegante desta auspiciosa época thermal.

Chamamos a atenção dos nossos presados leitores para a correspondencia de Vizela onde mais detalhes encontrarão.—P.

CARTEIRA

Aniversários

Durante a semana fazem anos as seguintes Senhoras e Cavalleiros:

Domingo 15—D. Maria Ribeiro de Faria, D. Maria Angélica de Araujo Brandão.

Segunda, 16—D. Luiza Gomes de Matos.

Quarta, 18—D. Maria Luiza Prego Ribeiro de Faria, D. Amélia d'Almeida Aguiar Madureira, D. Maria de Nazaret Madureira.

Quinta, 19—D. Maria Emília Pinto e Freitas, Francisco Antonio Esteves.

Sexta, 20—D. Maria J. Melo Breiner Portugal Bandeira de Lima.

Sábado, 21—D. Izabel Cerqueira e Serra Pereira da Costa, D. Maria Cacilda Guimarães, D. Maria da Glória Anoniz.

Partidas e chegadas

—Regressou a esta cidade o rev.º sr. P.º João Antonio Ribeiro, digno Arcipreste.

—Partiu para a Povoia de Varzim com sua esposa o sr. José Maria Félix Pereira, conceituado negociante.

—Com sua Ex.ª família encontra-se na Povoia de Varzim o Sr. José da Costa Vaz Vieira.

—Na mesma praia também se encontra o Sr. Manuel Ferreira Guimarães.

—Esteve nesta cidade o nosso bom amigo Sr. Antonio Joaquim Fernandes de Barros, de Fafe.

—Encontra-se na Povoia de Varzim com sua Ex.ª família o nosso bom amigo Sr. Joaquim da Costa Vaz Vieira.

Casamento

Realizou-se ante ontem o casamento do sr. Camilo de Menezes Areias, abastado proprietário nesta cidade, com a Senhora D. Maria de Belém Almeida Ferreira gentil filha do sr. Antonio Augusto de Almeida Ferreira, considerado negociante nesta cidade. O «Ecos de Guimarães» sinceramente envia aos noivos os seus cumprimentos com os melhores desejos de uma infanda lua de mel acompanhada de todas as venturas de que são dignos.

Os noivos seguiram para o estrangeiro.

Companhia de Seguros Luso-Brasileira
"SAGRES,"

Os corpos gerentes da Companhia de Seguros Luso-Brasileira «SAGRES» tornam publico, para os devidos efeitos, que não tem fundamento algum qualquer annunciada negociação para adquirir ou incorporar outra companhia congénere, nem tampouco pensa em nenhuma transacção que modifique as actuais condições da sua carteira de seguros. Lisboa, 21 de Julho de 1926.

O conselho de administração

a) Candido Sotto Mayor
Antonio da Costa Correia Leite (Dr. Mario d'Artagão).
Jayme Moreira de Carvalho
Guilherme Augusto Ferreira

A Direcção

a) Alvaro dos Santos Lima
José Lobo d'Avila Lima
Sebastião José Marques d'Almeida

O conselho fiscal

a) Manoel Antonio Moreira Junior
Mario Tavares de Carvalho
Antonio Pires Guedes Mourão.



O melhor sortido de zêfíres, camisas e gravatas é o da CASA MARTINS.

Correspondências

Vizela

No próximo domingo, 22 do corrente, há no Parque o maior festival de toda esta época, e, possivelmente, até será o último deste ano, fechando, assim, a série de festivais que se tem levado a efeito para proporcionar á distinta colónia balnear todas as distrações possíveis, e fazer arrear-lhe, cada vez mais, a impressão já existente, de que estas Termas não descuram assueto algum, pensando sempre no bem estar dos seus aquistas. Todos sabem, que, na realidade, nada exageramos, afirmando ser o Parque o mais recomendável e encantador recreio que plenamente nos satisfaz o corpo e o espirito...

E em dias, ou noites, de atraente festival, então aumenta fantásticamente o seu encanto, e a gente sente orgulho de tão invejado e suave local!

O ilustrado Sport Club do Porto vem abrilhantar esta grandiosa festa, — que está despertando o maior entusiasmo — e surpreender-nos-á com números sensacionais e variados, que sabemos d'ante-mão, muito e muito vão agradar.

Haverá música, iluminação, decorações e fogo.

Hoje, domingo, também há no Parque uma simpática festa, a que vêm dar realce, como já aqui noticiamos, os bombeiros voluntários de Santo Tirso fazendo admiráveis e difíceis exercícios, além de outros números atraentes — e ansiosamente esperados.

—Passa hoje, 15 do corrente, o seu aniversário natalício a Senhora D. Maria Lemos, simpática filha do nosso amigo sr. José Dias Pereira de Lemos.

Felicitemos-la e desejamos-lhe uma longa vida prospera e ditosa. Pelas 10 horas da manhã da passada quinta-feira houve um princípio de incêndio num pequeno prédio habitado por inquilinos do sr. José Pinto de Souza e Castro, — incêndio que foi prontamente dominado pelos nossos briosos bombeiros.

—Encontra-se entre nós o sr. Carlos Mendonça, do Banco Aliança, do Porto.

—Hoje á noite há no Cine-Parque uma sessão de cinema em benefício dos nossos estimados bombeiros, cuja dedicação em prol da sua alta missão, é assaz bem conhecida. Ninguém deve furtar-se a contribuir com tão insignificante quantia para obra tão justa e necessária. De mais a mais o film que vai exhibir-se é bem digno de ser apreciado.

C.

PASSAPORTES

BRAZIL, FRANÇA, AFRICA E MAIS NAÇÕES DA AMÉRICA E DA EUROPA

OBTEM-SE PASSAPORTES RÁPIDOS PARA VIAJANTES

Dirigir correspondência «N. USTR. PARISIEN». O agente Dr. J. Esteves

Diversas

Visitas

De passagem para Cabeceiras de Basto onde vão passar uma temporada, estiveram nesta cidade, dando-nos o prazer das suas visitas os nossos presados amigos srs. José Antonio de Carvalho e Albino Gonçalves Pereira, residentes em Lisboa.

Antonio N. dos Satos

Em serviço comercial esteve nesta cidade o nosso bom amigo Sr. Antonio Neves dos Santos, da cidade de Braga.

Farmacia

Domingo está de serviço a farmacia Normal, Praça D. Afonso Henriques.

As meias da grande moda

Vimos hontem um grande sortido na CASA MARTINS. São interessantes, verdadeiramente lindas. As meias da moda tem baguettes artisticamente pintadas. A's nossas gentis leitoras temos o prazer de lhes dar a agradável noticia, convidando-as a ver o magnífico sortido da CASA MARTINS no Largo do Prior do Crato.

Vende-se

Uma propriedade em Caneiros denominada «Lemos de Baixo», com casa para caseiro, terreno lavradio e mato, vinho e fructas. Para tratar, Avenida da Republica 134 Taipas.

Vendem-se duas boas cazas nas Caldas das Taipas.

Para tratar Avenida da Republica 31.

Dr. Alberto Baptista

Doenças da boca, dentes e maxilares

Rua Eugenio dos Santos, 36.

LISBOA

CASA NUN'ALVARES

Luiz Gonzaga Pereira

RUA DA RAINHA, 55

GUIMARÃES

Livraria, Papelaria, Postais e artigos religiosos. Perfumarias.

PREÇOS MÓDICOS

NOTICIARIO

Silvino F. Barbosa

Sucumbiu na noite de quarta para quinta-feira última, ainda no vigor dos anos e aos estragos duma pneumonia dupla o sr. Silvino Ferreira Barbosa, filho do nosso amigo, sr. Francisco José Barbosa estimado farmaceutico nesta cidade.

Rapaz trabalhador muito honesto conquistou a estima de numerosos amigos que hoje pranteiam a sua morte.

Os seus funerais realizados ontem de tarde, na capela do cemiterio demonstram quanto Silvino Barbosa era querido por todos.

Que descanse em paz a sua alma. A sua dedicada esposa, a seus pais e demais familia enviam «Os Ecos de Guimarães» sentidas condolencias.

João da Cunha Mendes

Faleceu em Paranaguá, Brasil, o sr. João da Cunha Mendes, irmão do Sr. Antonio da Cunha Mendes e tio do sr. Domingos da Cunha Mendes. Aos nossos amigos enviamos os nossos cumprimentos.

Junta de Cepães

Informam-nos que com a nomeação da Junta de parochia de Cepães se deram peripécias engraçadas, sendo nomeada finalmente uma junta de feição democrática a pedido dum democrático local.

CASA

Vende-se uma no Largo do Trovador, nesta cidade com os n.ºs 9, 10 e 11. Para ver e tractar na mesma.

E' porque ATLAS é o melhor dos melhores!



Nunca a reputação de uma marca de calçado subiu tão alto!